



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Via Washington Luís, Km 235 - Caixa Postal 676

Fones: (16) 3351-8109 / 3351-8110

Fax: (16) 3361-3176

CEP 13.565-905 - São Carlos - SP - Brasil

End. Eletrônico: progg@ufscar.br

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE DISCIPLINAS

1. Programa de Pós-Graduação em:

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

2. Objetivo da Ficha: Alteração de disciplina.

Código da Disciplina	PSI 009	Total de Créditos	6	Início de Validade	1o. período de 2008
----------------------	---------	-------------------	---	--------------------	---------------------

Nome da Disciplina	Comportamento Social e Violência
--------------------	----------------------------------

Campos a serem Alterados

<input type="checkbox"/> Código da Disciplina	<input type="checkbox"/> Nome da Disciplina	<input type="checkbox"/> Carga Horária	<input type="checkbox"/> Ementa
Código Anterior:	<input type="checkbox"/> Créditos	<input type="checkbox"/> Pré-Requisitos	

Justificativa:

Disciplina obrigatória incluída na proposta de criação do PPG-Psi.

3. Carga Horária da Disciplina:

Aulas Teóricas	60	Aulas Práticas	10	Exercícios e Seminários	20
----------------	----	----------------	----	-------------------------	----

4. Ementa da Disciplina:

Definições e conceitos sobre comportamento violento. Contribuições interdisciplinares para o estudo da violência. Modalidades da violência. A contribuição da Psicologia para a compreensão do fenômeno da violência. Aprendizagem por modelação e intergeracionalidade. Intervenção e Prevenção de Violência.

5. Caráter da Disciplina:

Criada para o curso de:

Mestrado

Doutorado

Mestrado Profissional

Todos

Caráter para mestrado:

Obrigatória para:

Optativa para:

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para: Comportamento e Cognição.

Caráter para doutorado:

Obrigatória para:

Optativa para:

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para: Comportamento e Cognição.

Caráter para mestrado profissional:

Obrigatória para:

Optativa para:

Alternativa para:

Área de Concentração para:

Específica de Linha para:

6. Disciplinas que São Pré-Requisitos:

7. Bibliografia Principal:

Stelko-Pereira, A. C., & Williams, L. C. A. (no prelo). O conceito de violência em um paradigma contextual: distinções necessárias. In L. C. A. Williams, J. M. D. Maia, K. S. A. Rios & S. M. DAffonseca (Orgs.), Aspectos psicológicos da violência (volume 1): uma abordagem teórico conceitual (pp. 13-34). Curitiba-PR: Juruá Minayo (2006).

MINAYO, MCS. Um fenômeno de causalidade complexa. In: Violência e saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ. Temas em Saúde collection, pp. 12-23. ISBN 978-85-7541-380-7. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

Raine, A. (2015) Anatomia da violência. Porto Alegre: Artmed

Loseke, D. Through sociological lens: the complexities of family violence

Guimarães, Maisa Campos, & Pedroza, Regina Lucia Sucupira. (2015). Violência Contra A Mulher: Problematizando Definições Teóricas, Filosóficas E Jurídicas. Psicologia & Sociedade, 27(2),256-266.

Patias, Naiana Dapieve, Siqueira, Aline Cardoso, & Dias, Ana Cristina Garcia. (2012). Bater não educa ninguém! práticas educativas parentais coercitivas e suas repercussões no contexto escolar. Educação e Pesquisa, 38(4), 981-996. <https://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022012000400013>

Finkelhorn (2011) Prevalence of child Victimization, Abuse, Crime, And Violence Exposure. In J.. White, M.P. Ross & A.E. Kazdin (Eds.) Violence against women and children: Mapping the terrain (9-29); Washington DE: American Psychological Association

Santini & Williams (2012) Castigo corporal contra crianças: O que podemos fazer para mudar essa realidade? Em: Candido V.B. B. Pessôa, Carlos Eduardo Costa e Marcelo Frota Benvenuti (orgs). Comportamento em foco (pp.421-430). São Paulo: Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental ABPMC.

Brodskye Hutz (2017). Novas perspectivas sobre o abuso emocional. Diaphora, 16(1), 13-19.

Clarke (2015). Emotional abuse parenting practices

Livramento et al (2012). A produção das famílias negligentes

Mata et al (2017) Família e negligência: uma análise do conceito

Habizang, L. (2010) Avaliação do impacto e processos de um modelo de grupo-terapia cognitivo-comportamental para meninas vítimas de abuso sexual. Tese de doutorado. pp 15-34

Libório, Renata Maria Coimbra. (2005). Adolescentes em situação de violência sexual: um estudo de caso. Tese de doutorado. pp 15-34